



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DILAYDA VELAZCO VARGAS

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA PREVENIR A DIABETES MELLITUS TIPO II.

DILAYDA VELAZCO VARGAS

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS PARA PREVENIR A DIABETES MELLITUS TIPO II.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES

Resumo

O Diabetes Mellitus é uma das doenças crônicas não-transmissíveis mais prevalentes do mundo, com prevalência estimada para 2025 de 7,1% e 14,0% da população mundial e brasileira, respectivamente. Atualmente existe a necessidade de desenvolvimento de atividades com ênfase na prevenção, controle da incidência e complicações da diabetes devido ao elevado índice de morbimortalidade, associação com comorbidades e custo socialeconômico. Para isso, uma das possíveis estratégias seria capacitar a equipe de saúde sobre os principais fatores de risco modificáveis responsáveis pelos efeitos da Diabetes, para a manutenção e melhora das condições de saúde da população adscrita. No presente projeto, os membros da equipe de saúde pertencentes a UBS Cássio Moraes Alves de Américo Brasiliense, SP, através do programa de treinamento criado podem aumentar seus conhecimentos e usá-lo como uma ferramenta útil em seu trabalho contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavra-chave

Diabetes Mellitus. fatores de risco. doença crônica

Introdução

O Diabetes Mellitus tipo II é um tipo de diabetes que ocorre por uma deficiente ação da insulina presente na circulação sanguínea. É a forma de diabetes mais comum, acometendo mais de 350 milhões de pessoas em todo o planeta, está em franca expansão, aumentando sua incidência em todos os países, devido, principalmente, á má alimentação e ao aumento de casos de obesidade. Nos últimos 30 anos o número casos de diabetes tipo II aumentou em mais de 100%. No Brasil afeta cerca de 12% da população.(OMS,2014)

As causas da diabetes tipo II são menos conhecidas, o desenvolvimento parece envolver quando um individuo geneticamente susceptível adota um estilo de vida diabetogênico, ou seja, com ingestão calórica excessiva, sedentarismo, obesidade, tabagismo, etc.(Soares, 2014)

O excesso de glicose é tóxico para as células dos vasos, fazendo com que as artérias sofram progressivas lesões, levando as complicações típicas do diabetes, como problemas renais, cegueira, doenças cardiovasculares, lesões neurológicas, gangrena dos membros, etc.(Nogueira,2015)

Por isso, entender os fatores de risco e as causas do diabetes é essencial para preveni-lo. Dessa forma, há necessidade da capacitação para que o foco da atenção não fique centrado apenas no médico, mas busque uma abordagem integral do individuo, pautada no trabalho multiprofissional, envolvendo todos da equipe.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Elaborar um plano de capacitação para a equipe de saúde, para ampliar os conhecimentos com objetivos de atuarem sobre os principais fatores de risco modificáveis responsáveis pelos efeitos da Diabetes Mellitus.

Específicos:

- * Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.
- * Capacitar os integrantes da equipe de saúde acerca dos principais fatores de risco modificáveis relacionados à Diabetes Mellitus tipo II com a finalidade de prevenir as intercorrências advindas deste agravo.

Método

O atual estudo será realizado na Unidade Básica de Saúde Dr Cássio Moraes Alves. Município Américo Brasilienses. SP, com membros da equipe de saúde como: enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde.

Ações a serem desenvolvidas:

- 1- Será realizada divulgação e discussão do projeto em reunião de equipe para a sensibilização dos participantes, mostrando a importância da capacitação sobre os principais fatores de risco modificáveis responsáveis pelos efeitos da Diabetes Mellitus.
- 2- O treinamento envolverá três etapas: avaliação de conhecimentos dos integrantes da equipe para controle dos diabéticos, por meio de um instrumento especifico, construído pelo pesquisador. O treinamento constará de 12 horas (divididos em 2 horas semanais) que terá como conteúdo: noções gerais sobre a diabetes tipo 2, identificações de fatores de risco para a doença, métodos de prevenção e noções de cuidados da detecção das complicações crônicas, medições de glicemia e uso de seus resultados para tomada de decisões no autocuidado, cuidado integral a paciente com diabetes e sua família e no final aplicar novamente o questionário para avaliação de conhecimentos adquiridos.

Avaliação e monitoramento:

Durante os encontros os integrantes serão estimulados a participarem ativamente do projeto relatando suas experiências vividas, indagando os aspectos positivos e negativos do projeto, a fim de aprimorar a efetividade com monitoramento do conhecimento da diabetes. Após um mês do termino o treinamento será aplicado novamente o instrumento para avaliar os conhecimentos adquiridos comparados com os dados anteriores.

Resultados Esperados

A intervenção deste estudo poderá trazer beneficios para os membros da equipe de saúde e dos pacientes com mudanças positivas na percepção em relação a aspectos de fatores de risco modificáveis que levaria a prevenção da Diabetes Mellitus, e a longo prazo espera-se uma menor incidência e prevalência de complicações. Além disso deverá atingir os pacientes da unidade básica de saúde uma vez que proporcionará melhora no acesso e uso dos serviços.

Referências

- * Nogueira, D, et al. Complicações e o tempo de diagnóstico do diabetes mellitus na atenção primária. Acta Paul Enferm, São Paulo,v.28,n.3,p,250-255,maio/jun 2015. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500042>.Acesso em: 19 out 2017.
- * Organização Mundial de Saúde- OMS. Estatisticas mundiais de saúde. 2014. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/world...2014/es/. Acesso em: 19 out 2017.
- * Soares, AC. et al. Fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em universitários: associação com variáveis sociodemográficas. Rev.Latino-Am. Enfermagem. v.22, n.3.p 484-490, maio-jun. 2014.Disponível em:http://dx.doi.org/: 10.1590/0104-1169.3053.2441>.Acesso em: 19 out 2017.